O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500

Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 931 | 12 de janeiro de 2017

Agenda de 2017 em Brasília exige nossa união para GARANTIR DIREITOS

Foto: Jaélcio Santana

Menos juros e mais empregos. *Centrais sindicais protestaram contra os juros altos nesta quarta, dia 11, em frente ao Banco Central, em São Paulo, enquanto o Copom (Comitê de Política Monetária) estava reunido para discutir a taxa Selic. No fim da tarde, o BC anunciou que a Selic passou a ser de 13%, com redução de 0,75 ponto percentual. A queda de juros é uma das bandeiras defendidas pela classe trabalhadora para reativar a economia e gerar empregos.*

O que rola nas fábricas

| Tupy |

Corrente de talha quebra após alerta e Sindicato para produção Página 3

| Maxion |

PLR-2016 totaliza R$ 5.130 Página 3

| Prysmian |

Fechamento da PLR-2016 será nesta quinta-feira Página 3

Agenda de 2017 em Brasília exige nossa união para garantir direitos

O ano de 2017 será decisivo para os trabalhadores, e o saldo será favorável ou não dependendo da mobilização de todos nós. Afinal, nunca um governo apresentou, simultaneamente, tantos projetos que mexem com a classe trabalhadora como o presidente Michel Temer. No dia 6 de dezembro, chegou ao Congresso Nacional a PEC (proposta de emenda constitucional) da reforma da Previdência. No dia 22 de dezembro, foi apresentado o projeto de lei da reforma trabalhista.

É possível contribuir por 49 anos?

Em relação à reforma previdenciária, os pontos mais polêmicos, dos quais discordamos totalmente, são a fixação de idade mínima para aposentadoria em 65 anos tanto para os homens como para as mulheres e a contribuição para a Previdência Social por, ao menos, 49 anos para o beneficiário ter direito à aposentadoria integral.

Diante dessas exigências que beiram o absurdo, não é difícil prever que ficará praticamente impossível um trabalhador conseguir se aposentar com o benefício integral. Principalmente para quem trabalha, como nós os metalúrgicos de Santo André e Mauá, em empresas privadas em que não há estabilidade, a rotatividade é altíssima e os jovens e idosos são discriminados, uns porque são inexperientes e outros por serem "velhos" demais para o mercado de trabalho.

O "negociado sobre o legislado"

Quanto à reforma trabalhista, pelo menos o governo foi prudente ao enviar ao Congresso Nacional um projeto de lei em vez de baixar uma medida provisória, que entraria em vigor imediatamente. Dessa forma, ao menos, o assunto poderá ser discutido amplamente nas fábricas, no Sindicato e em atos convocados pelas centrais sindicais, antes que o projeto entre em votação na Câmara dos Deputados.

O principal ponto da reforma é o chamado "negociado sobre o legislado". Ou seja, os acordos coletivos de trabalho negociados entre o sindicato e as empresas podem se sobrepor às leis trabalhistas definidas na CLT, em pontos como férias, jornada de trabalho, intervalo para refeição, trabalho com jornada parcial, entre outros.

Pelo projeto, não podem ser alteradas normas que se referem a FGTS, 13º salário, seguro-desemprego, salário-família, remuneração da hora de 50% acima da hora normal, licença-maternidade de 120 dias, aviso prévio proporcional ao tempo de serviço, segurança e saúde do trabalhador.

A terceirização é mais uma ameaça

No Congresso, está pendente ainda a regulamentação da terceirização de mão de obra. Em novembro passado, o assunto esteve para ser decidido no STF (Supremo Tribunal Federal), mas deverá mesmo ser definido no Legislativo. A pressão dos patrões para liberar a terceirização, inclusive para as atividades-fim, é enorme.

Governo precisa adotar medidas para reativar economia

Eis um resumo do que vai ser discutido no Congresso Nacional nos próximos meses. Isso num cenário de crise política e de recessão econômica, em que mais de 12,1 milhões de trabalhadores estão desempregados.

Por isso, cobramos do governo medidas que reativem a economia, gerando consequentemente empregos. E a aceleração da redução dos juros é uma das reivindicações. Aliás, nesta quarta, dia 11, enquanto o Copom (Comitê de Política Monetária) estava reunido para discutir a taxa Selic (que foi reduzida de 13,75% para 13%), as centrais sindicais protestaram contra os juros altos, em frente ao Banco Central, em São Paulo.

A luta que temos pela frente em defesa dos direitos previdenciários e trabalhistas é árdua. E a experiência ao longo dos 83 anos de história do nosso Sindicato nos mostra que, quanto mais sólida for a união entre o Sindicato e os trabalhadores, mais avançamos nas conquistas.

Então, com organização, vamos à luta.

Cícero Martinha
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Harris Soldas

Diretor Cica em assembleia com os trabalhadores da Harris Soldas

Trabalhadores aprovam compensação dos dias-ponte

Os companheiros da Harris Soldas vão trabalhar 10 minutos a mais todos os dias para compensar os dias-ponte dos feriados de todo o ano de 2017, conforme proposta aprovada em assembleia realizada no dia 22 de dezembro, informa o diretor Cica. No Carnaval, por exemplo, eles vão descansar nos dias 27 e 28 de fevereiro, mas vão compensar apenas um dia.

Sete de Setembro

Trabalhadores aprovam PLR em assembleia

PLR tem valor fixo

Em assembleia realizada no dia 20 de dezembro, os trabalhadores da Sete de Setembro aprovaram a PLR-2016, cujo pagamento será feito, em parcela única, no dia 5 de março, informa o diretor Cica.

| Tupy |

Corrente de talha quebra após alerta e Sindicato para produção

Na madrugada de 22 de dezembro, por volta da 1h, houve mais uma quebra de corrente de talha no setor de moldagem na Tupy. Em protesto, o Sindicato parou a produção em toda a fábrica das 2h às 6h, exigindo providências urgentes para corrigir esse tipo de problema que tem sido frequente.

No mesmo dia, o Sindicato e a Cipa reuniram-se com os gerentes de fábrica, segurança, manutenção e RH da Tupy, quando foram tomadas as seguintes decisões:

- a interdição de todo o lote da corrente que deu problema;

- a manutenção, que era feita pelo fornecedor das talhas, passou a ser feita pela Tupy. O Sindicato cobrou da empresa a recontratação da equipe especializada em talhas que fazia a manutenção até um ano atrás. Já os trabalhadores que lidam com talhas vão passar por um treinamento sob orientação de profissionais da segurança e da manutenção.

Nessa reunião, o Sindicato cobrou ainda que a Tupy contrate um laboratório de sua confiança para detectar por que está ocorrendo tanta quebra de correntes de talha, a fim de corrigir o problema o quanto antes.

Por meio da pauta entregue no dia 15 de dezembro, portanto sete dias antes do incidente, o Sindicato já havia alertado a Tupy sobre os riscos aos quais vem submetendo os trabalhadores devido à quebra frequente de correntes de talhas, informando que, se nada for feito, haverá greve por tempo indeterminado.

"Nesse caso, pudemos atuar imediatamente porque um cipeiro comunicou o incidente ao Sindicato. Daí a importância de os cipeiros informarem ao Sindicato sempre que houver um problema que coloque os trabalhadores em risco", diz Sivaldo Pereira, o Espirro, secretário geral do Sindicato, que participou da reunião ordinária da Cipa nesta quarta, dia 11, para que todas essas questões que envolvem as talhas fossem registradas em ata.

Terceirizada nega até comida. "Não vamos tolerar que empresa que não paga salário nem fornece comida aos trabalhadores continue a prestar serviço debaixo das nossas barbas". Este foi o ultimato que o Sindicato deu à Tupy ao tomar conhecimento que a Ação, empresa de Joinville contratada para fazer a manutenção predial, trata seus funcionários com total desrespeito. O Sindicato cobrou que a Tupy volte a fazer a manutenção predial.

Acidente. Nesta quarta, dia 11, um trabalhador caiu da escada enquanto fazia limpeza de caixa no setor de mecânica de modelo. O Sindicato e a Cipa pararam o setor das 8h às 11h30, enquanto o companheiro passava por exames, que constataram que ele está bem. A unidade dos trabalhadores é fundamental na nossa luta pelo ambiente de trabalho seguro.

Conquistamos antecipação de reajuste

Em negociação do Sindicato com a Tupy, os trabalhadores conquistaram a antecipação do reajuste de 2,5% de 1º de abril para 1º de janeiro de 2017. Com a correção de 6% aplicada em 1º de novembro, a inflação de 8,5% foi reposta integralmente.

| Maxion |

PLR-2016 totaliza R$ 5.130

Os companheiros da Maxion vão receber a segunda parcela da PLR-2016 no dia 17 de janeiro, próxima terça-feira. O fechamento da PLR foi nesta quarta-feira, dia 11, e, embora as metas não tenham sido atingidas, a empresa reconheceu o esforço de todos, e o valor total ficou em R$ 5.130,00, o equivalente a 90% das metas, informa o diretor Manoel do Cavaco. Além do Sindicato, o companheiro Arnaldo, da comissão, participou da reunião. Como no dia 17 de julho de 2016 foi paga a primeira parcela, no valor de R$ 3.500,00, a segunda parcela será de R$ 1.630,00.

| Prysmian |

Fechamento da PLR-2016 será nesta quinta-feira

A reunião de fechamento da PLR-2016 na Prysmian será nesta quinta-feira, dia 12, às 14h. O Sindicato vai defender que a segunda parcela seja paga aos trabalhadores ainda neste mês, informa o diretor Jacaré. O pagamento da primeira parcela, no valor de R$ 3.500,00, foi no dia 11 de julho.

| Grupo 10 |

Confira empresas em que houve acordo

Entre o fim de dezembro de 2016 e primeira semana de janeiro de 2017, o Sindicato fechou novos acordos com empresas do Grupo 10, conforme discriminação abaixo. Alertamos os trabalhadores que procurem o Sindicato o quanto antes se a empresa em que trabalham ainda não negociaram o reajuste salarial.

As empresas onde houve acordo são Mecânica Bonfim, Metaltezza, Cameratus, Sincronismo Prestação de Serviços, Joaquim Cardoso Vieira, Laser Soldas, Usimanser, Marcio Rogério Tavares, Hermes Barbosa, Alves Mecânica, Sebastião de Souza Ferreira, Mecânica Diesel Zanata, E C S Vieira Auto Peças, Mecânica Funilaria Peres e Nitrotec.

| Tec Tor |

Sindicato cobra regularização das pendências

O descaso da Tec Tor com seus trabalhadores não tem limite. Não bastasse o salário que vem sendo pago com atraso, a empresa comunicou que vai dividir em três vezes a segunda parcela do 13º, não negociou a PLR e o convênio médico está cortado por falta de pagamento. O Sindicato entrou em contato com a empresa inúmeras vezes, mas, como não houve retorno, fez um protesto nesta quarta, dia 11. A maioria dos trabalhadores está em férias coletivas e só retorna na próxima segunda, dia 16, por isso, o Sindicato vai retomar o protesto nessa data se até lá a empresa não resolver as irregularidades.

Colônia de Férias

Inscrições para Carnaval serão abertas no dia 16

No período de 16 a 20 de janeiro, das 8h às 17h30, o Sindicato estará com as inscrições abertas para o sorteio de reservas da Colônia de Férias para o Carnaval. Podem se inscrever os associados metalúrgicos aposentados e os metalúrgicos ativos. O período em sorteio vai do dia 25 a 28 de fevereiro.

O sorteio será no dia 22 de janeiro, e os associados contemplados terão do dia 23 a 25 de janeiro para efetuarem as reservas. Após essa data, as vagas serão passadas aos inscritos na lista de espera.

MP autoriza saque de conta inativa e muda remuneração

A medida provisória 763/2016 (MP), de 23 de dezembro, trouxe duas mudanças no FGTS. Uma delas é a distribuição da metade do lucro do Fundo de Garantia, proporcionalmente, na conta vinculada de cada trabalhador, a partir deste ano. A outra autoriza o saque das contas inativas.

O calendário para o saque será anunciado até o início de fevereiro e levará em conta a data de nascimento dos beneficiários. A MP só prevê o saque do saldo das contas que ficaram inativas até o dia 31 de dezembro de 2015. Ou seja, apenas os trabalhadores que pediram demissão antes dessa data terão acesso ao dinheiro depositado em sua conta vinculada.

Quem usou o dinheiro do FGTS para investir em fundos de ações da Petrobras e da Vale, no fim dos anos 2000, também poderá sacar esses recursos, desde que eles sejam de conta inativa. No caso, é bom procurar saber se vale a pena sacar ou manter o investimento em ações.

Distribuição de 50% do lucro. Pela MP, a partir deste ano, metade do lucro do Fundo de Garantia será distribuída proporcionalmente a cada trabalhador. Assim, as contas vinculadas passam a ser remuneradas por essa distribuição de parte do lucro mais a variação da TR (Taxa Referencial). Antes, a remuneração era de 3% ao ano mais TR.

O Ministério do Planejamento estima que, com a nova regra, o rendimento anual do FGTS fique em torno de 5% a 6% mais TR. A distribuição de parte do lucro será feita a partir de 31 de agosto. Os trabalhadores que sacarem antes o saldo das contas inativas não vão perder essa remuneração.

Aposentadoria acima do mínimo deve ter reajuste de 6,58%

Por decreto publicado no dia 30 de dezembro, o salário mínimo foi fixado em R$ 937,00, com reajuste de 6,48%

O INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), inflação usada para reajustar as aposentadorias acima do salário mínimo, fechou 2016 em 6,58%, conforme dados divulgados nesta quarta-feira, dia 11, pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Ocorre que o salário mínimo passou a valer R$ 937,00 no dia 1º de janeiro, conforme decreto publicado no dia 30 de dezembro, com reajuste de 6,48% sobre o valor anterior de R$ 880,00.

Reajuste superior ao do mínimo. Se o governo confirmar que os benefícios do INSS (Instituto Nacional de Seguro Social) acima do mínimo serão reajustados em 6,58% a partir de 1º de janeiro e mantiver o salário mínimo de R$ 937,00, pela primeira vez nos últimos 20 anos, as aposentadorias de quem ganha acima do piso deverá ser superior ao aumento do salário mínimo.

Índice será confirmado em portaria. Até o fechamento deste jornal, segundo o portal G1, o Ministério da Previdência ainda não havia confirmado se os benefícios acima do mínimo serão mesmo reajustados pelo INPC de 6,58%. A portaria que oficializa o reajuste ainda precisa ser publicada no Diário Oficial da União (DOU) pelo governo federal.

A última vez em que o aumento do salário mínimo ficou abaixo do índice de correção aplicado sobre os benefícios previdenciários de quem recebe acima do mínimo foi em 1997. Naquele ano, o reajuste desses benefícios ficou em 7,76%, enquanto o salário mínimo subiu 7,14%, segundo a série histórica do Ministério da Previdência, iniciada em 1995.

Críticas. "Não é uma coisa que vai pegar bem a essa altura do campeonato. É uma questão de princípio e até uma questão moral", critica o economista Airton Gustavo dos Santos, assessor da direção técnica do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), ao se referir a essa possibilidade de o mínimo ter reajuste menor que o INPC.

O presidente do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical, Carlos Ortiz, aponta para o risco de judicialização do assunto: "Não tem coerência nenhuma. Mais uma vez é o mais pobre que paga por essa crise. No mínimo, o governo teria de dar o mesmo reajuste, dar o repasse da inflação para todos".

Crianças fazem a festa no Natal Solidário

Sábado, 17 de dezembro, no salão do Sindicato era uma alegria só. Aproximadamente 40 crianças se divertiram, receberam presentes e posaram para foto ao lado do Papai Noel. Esse cenário que irradia alegria e esperança se repete a cada ano desde que o Sindicato começou a organizar o "Natal Solidário", recebendo crianças das comunidades da região.

As crianças receberam do padrinho ou da madrinha um kit com brinquedo, calçado e roupa. O Departamento de Eventos e Lazer do Sindicato agradece a todos que colaboraram para a realização do evento.

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Presidente: Cícero Martinha **Diretor responsável:** Osmar Cesar Fernandes **Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404
Fotos: Rossini Handley **Projeto gráfico e ilustrações:** Rodrigo da Cunha Lima